



## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

---

### Conteúdo

---

Fatos Relevantes do Mês.....	2
Análise macro econômica do mês.....	3
Plano de Benefício Definido .....	5
Distribuição dos Benefícios Concedidos e Conceder - BD .....	8
Análise da carteira de renda fixa e variável.....	10
Acompanhamento do enquadramento da carteira própria .....	10
Imóveis – BD .....	12
Empréstimo a Participantes – BD.....	14
Operação com a Patrocinadora – BD .....	15
Estratégia – Plano BD .....	16
Plano de Contribuição Definida .....	18
Distribuição dos Benefícios Concedidos e Conceder - CD .....	20
Análise das carteiras de renda fixa e variável.....	21
Empréstimo a Participantes – CD.....	21
Alocação atual da carteira de investimentos – CD.....	22
Indicadores e informações financeiras.....	23
Estratégia – Plano CD .....	25
Perspectivas do mercado financeiro .....	25

---



## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

---

---

### Fatos Relevantes do Mês

---

- ✓ Desenquadramento passivo das ações da Coelce em virtude de valorização;
- ✓ Variação acima do atuarial da carteira de imóveis;
- ✓ A carteira de investimentos do plano BD supera o atuarial no mês;
- ✓ A carteira de investimentos do plano CD supera a meta no mês;
- ✓ A carteira de investimentos do plano BD e CD ainda abaixo da meta no ano;
- ✓ Juros recebidos da NTN-B alocados em papéis de 2030 e 2050;
- ✓ Variação acima do esperado do INPC, levando as carteiras, no mês, não atingirem o atuarial.

Os membros do comitê analisaram a evolução e as perspectivas dos investimentos da Fundação no contexto do regime de política monetária, cujo objetivo é atingir as metas definidas pela política de investimentos. Foram apresentadas na forma de sumário as ações relativas ao mês. Foi apresentada uma análise de como está o mercado financeiro e os investimentos da Fundação de forma geral com resumo de comentários abaixo transcritos.

## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

---

### Análise macro econômica do mês

---

Apresentamos uma compilação de análises de gestores<sup>1</sup>.

*As taxas de juros prefixadas e reais apresentaram comportamento semelhante neste mês: as de curto prazo subiram, enquanto as de longo prazo recuaram. No caso dos prefixados, o Jan11 foi de 10,34% para 10,48%, enquanto o Jan/12 veio de 11,73% para 11,65%. O resultado foi a diminuição da inclinação da curva de juros entre estes dois vértices em cerca de 20 pontos base.*

*O movimento do Jan17 foi ainda mais acentuado: recuo de 30 pontos-base (13,02% para 12,72%). Alguns fatores contribuíram para estes movimentos:*

- *A ata da reunião do COPOM que ocorreu em janeiro veio em um tom bem mais duro, indicando que o Banco Central está preocupado com a trajetória da atividade econômica e das expectativas de inflação;*

- *A inflação corrente, mesmo considerando o fator sazonal, vem surpreendendo negativamente. Entre os números divulgados neste mês, destacamos: IGP-DI de janeiro (1,01% contra expectativa de 0,75%); IPC-A de janeiro (0,75% contra expectativa de 0,70%); IPCA-15 de fevereiro (0,94% contra expectativa de 0,90%); IGP-M de fevereiro (1,18% contra expectativa de 1,12%).*

- *As expectativas de inflação igualmente vêm se deteriorando.*

*Para 2010, o mercado esperava uma inflação 4,50% no início do ano, de 4,62% no final de janeiro e hoje esta estimativa já está em 4,91%. O que é pior, para 2011 a mediana das expectativas já começou a se mover para cima da meta, e hoje estão em 4,53%.*

---

<sup>1</sup>Fonte: Western Asset

## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

---

- *Dados de atividade econômica continuaram a vir fortes, principalmente no que se refere a emprego: o desemprego de janeiro medido pelo IBGE veio em 7,2%, contra consenso do mercado de 7,6%.*

- *Por fim, o presidente do BC, Henrique Meirelles, anunciou que não vai mais concorrer ao governo de Goiás, tornando maior a probabilidade de que permaneça no comando do BC até o final do atual mandato. Em conjunto com a ata mais dura, este fato tirou as últimas dúvidas do mercado com relação à determinação do BC de agir tecnicamente e não de acordo com o ciclo político.*

- *Com o recuo da aversão a risco internacional durante o mês, em função do posicionamento da União Européia em relação à Grécia, o fluxo de investidores estrangeiros para a renda fixa brasileira, principalmente na ponta longa da curva de juros, voltou com força.*

*A mudança nas regras do compulsório, retirando algumas flexibilizações concedidas no final de 2008 e início de 2009, fez o mercado questionar a sua convicção de um aperto monetário iminente, na medida em que parte do serviço seria feito pelo aumento do compulsório. Comentaremos este assunto na seção “O que esperamos”.*

*Depois de ter sido uma das moedas que mais se desvalorizaram em janeiro, o Real recuperou parte das perdas em fevereiro, na medida em que a situação na Europa melhorou na margem, sendo a moeda que mais se valorizou no mês: 3,5%. O destaque negativo neste mercado foi o Euro, que continuou desvalorizando-se em relação ao Dólar como efeito dos problemas enfrentados por alguns países da Zona do Euro: 1,9% em fevereiro e 9,7% desde o pico, no início de dezembro.*

*Igualmente ruim somente a Libra Esterlina, que se desvalorizou 4,6% em fevereiro e 8,4% desde o pico.*

*A bolsa avançou 1,1% (IBrX) em fevereiro, o que não foi suficiente para compensar as perdas de janeiro. O mês começou muito mal, refletindo o*



## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

---

*aumento da aversão a risco causado pela situação na Europa, mas melhorou posteriormente com a postura firme da União Européia com relação à Grécia.*

*Os destaques de desempenho na bolsa não se prenderam a determinados setores, mas obedeceram a fatores específicos das empresas. Dentre os desempenhos positivos, e que fazem parte de nossas carteiras, destacamos Brookfield (+9,7%) e Bannisul (10,6%), ambas com excelentes resultados trimestrais.*

*Por outro lado, Tegma (-9,0%) foi o destaque negativo das carteiras. Eletrobrás ON (-18,4%) devolveu parte dos ganhos que obteve em dezembro e janeiro em função do anúncio do pagamento de dividendos atrasados.*

---

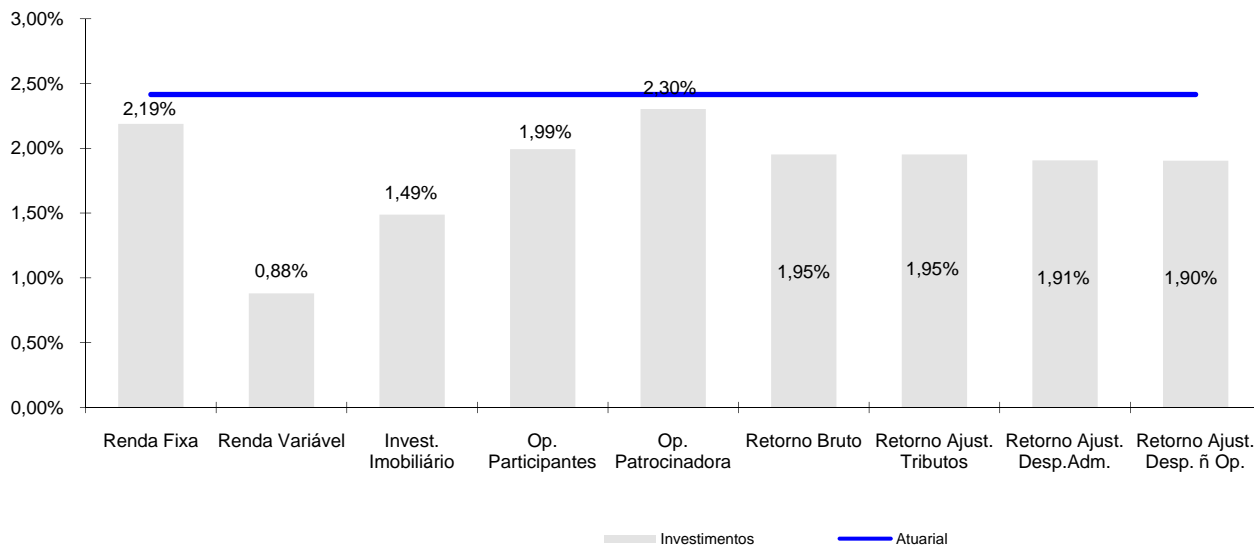
### Plano de Benefício Definido

A FAELCE elaborou sua política de investimento para o ano de 2010 a 2014 com o objetivo de obter para seus participantes rentabilidade compatível com o mercado e evitar a deterioração do patrimônio, garantindo a aqueles que já tiveram seus benefícios concedidos, que estes serão mantidos, e a aqueles que ainda estão formando seu patrimônio, sejam geridos de forma a proporcionar um benefício futuro de acordo com as expectativas.

Todas as análises constantes nas páginas seguintes e anexos foram desenvolvidas pela UGB de Investimentos e RiskOffice.

## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

### RENDIMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS DA FAELCE - ANO 2010



fevereiro-10

#### Alocação Proposta (ALM) x Posição Atual

Segmentos de alocação	Variação (%)		
	Proposto	Atual	Desvio
Renda Fixa	73,74%	74,81%	-1,07%
Renda Variável	15,22%	15,54%	-0,32%
Imóveis	8,00%	7,54%	0,46%
Operações com participantes	3,04%	2,11%	0,93%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>

## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

INVESTIMENTOS

FAELCE

### Quadro de Desempenho dos Investimentos - Plano Benefício Definido - BD

TAXA INTERNA DE RETORNO			
Investimentos	jan-2010	fev-2010	Ano 2010
Renda Fixa	1,03%	1,15%	<u>2,19%</u>
Renda Variável	0,08%	0,80%	<u>0,88%</u>
Investimento Imobiliário	-0,09%	1,60%	<u>1,49%</u>
Op. Participantes	1,10%	0,88%	<u>1,99%</u>
Op. Patrocinadora	0,82%	1,47%	<u>2,30%</u>
Retorno Bruto	0,80%	1,15%	<u>1,95%</u>
Retorno Ajust. Prov. IR	0,80%	1,15%	<u>1,95%</u>
Retorno Ajust. Desp. Adm.	0,77%	1,12%	<u>1,91%</u>
Retorno Ajust. Desp. ñ Op.	0,77%	1,12%	<u>1,90%</u>

INDICADORES			
Índices	jan-2010	fev-2010	Ano 2010
Atuarial	1,29%	1,11%	2,42%
Selic	0,66%	0,59%	1,26%
Ibovespa-M	-4,65%	1,68%	-3,04%
Ibx -M	-4,47%	1,29%	-3,23%
Inpc	0,88%	0,70%	1,59%
IPCA + 7% aa	1,24%	1,27%	2,53%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$ MIL)			
	jan-2010	fev-2010	Ano 2010
Renda Fixa	4.646	5.209	9.855
Renda Variável	76	754	830
Investimento Imobiliário	-43	733	690
Operações c/ Participantes	139	113	253
Operação c/ Patrocinadora	<u>376</u>	<u>672</u>	<u>1.048</u>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>5.194</b>	<b>7.481</b>	<b>12.675</b>
(-) Tributos	0	0	0
(-) Desp. Adm. Inv.	-155	-136	-292
(-) Desp. ñ Operacionais	<u>-9</u>	<u>-9</u>	<u>-18</u>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>5.030</b>	<b>7.335</b>	<b>12.366</b>

CONJUNTURA DO MÊS  
FEVEREIRO/2010

Distribuição dos Benefícios Concedidos e Conceder - BD

fevereiro-10						
Plano BD						
Alocação em R\$ mil	Benefícios		Simulação			
	Concedidos/a Conceder		Concedidos		A conceder	
<b>Provisões Matemáticas</b>	594.777.903		445.848.869		148.929.035	
Benefícios concedidos	485.003.631		485.003.631		0	
Benefícios a conceder	157.791.207				157.791.207	
Provisões matemáticas a constituir	(48.016.935)		(39.154.763)		(8.862.172)	
<b>Renda Fixa</b>	457.680.572	70%	457.680.572	85%	0	0%
<i>Fundos</i>	457.680.572		457.680.572		0	
BB Quixaba	53.607.834		53.607.834			
SUL AMÉRICA Jeri	404.072.738		404.072.738			
<b>Renda Variável</b>	95.061.646	14%	0	0%	95.061.646	78%
<i>Fundos</i>	63.951.697		0		63.951.697	
MELLON Ennesa	7.464.209				7.464.209	
WESTERN Cumbuco	56.487.488				56.487.488	
<i>Carteira Própria</i>	31.109.949		0		31.109.949	
Coelce	31.109.949				31.109.949	
<b>Imóveis</b>	46.140.708	7%	23.070.354	4%	23.070.354	19%
Uso Próprio	1.557.754		778.877		778.877	
Locados Patrocinadora	38.617.924		19.308.962		19.308.962	
Locados Terceiros	0		0		0	
Participações	0		0		0	
Direitos em Alienações	0		0		0	
Outros Investimentos Imobiliários	5.965.030		2.982.515		2.982.515	
<b>Empréstimo a participantes</b>	12.899.183	2%	9.460.674	2%	3.438.508	3%
Ativos	3.438.508				3.438.508	
Assistidos	9.460.674		9.460.674			
<b>CCD</b>	46.399.576	7%	46.399.576	9%	0	0%
<b>Total</b>	658.181.685		536.611.177		121.570.508	
<b>* Outras Contas</b>	(7.309.152)		(7.309.152)			
<b>RM - a definir</b>	56.094.630		83.453.156		(27.358.527)	

Recursos Garantidores das Reservas

**CONJUNTURA DO MÊS  
FEVEREIRO/2010**

**fevereiro-10**

**Alocação da carteira de investimentos**

<b>SEGMENTOS</b>	<b>LIMITE</b>	<i>VALOR (R\$mil)</i>	<i>ALOCÇÃO</i>
<b>RENDA FIXA</b>	<b>100%</b>	R\$ 457.680.530	74,8%
Fundos		457.680.530	74,8%
Debêntures		0	0,0%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>70%</b>	R\$ 95.061.699	15,5%
Fundos		63.951.750	67,3%
Ações		31.109.949	32,7%
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>10%</b>	R\$ -	0,0%
<b>IMÓVEIS</b>	<b>8%</b>	46.124.094	7,5%
<b>Op.PARTICIPANTES</b>	<b>15%</b>	R\$ 12.888.571	2,1%
<b>Total da Resolução</b>		R\$ 611.754.895	100,0%
<b>Op.PATROCINADORA</b>	<b>0%</b>	R\$ 46.399.576	
<b>Total de Recursos</b>		R\$ 658.154.471	

## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

### Análise da carteira de renda fixa e variável

Em anexo documento com análise de risco, veículos de investimento utilizados e alocações por classe de ativos, realizada pela RiskOffice da carteira de renda fixa e variável de investimentos do plano BD.

### Acompanhamento do enquadramento da carteira própria

Recursos Garantidores do plano de benefícios (Conforme Art. 1º, §1º do regulamento anexo a Resolução nº 3.121/2003 e Art. 1º, §1º do regulamento anexo a Resolução nº 3.456/2007) e art. 52 da Resolução nº 3792/2009.

Data	Realizável do programa de investimentos	Disponibilidades	Exigível do programa de investimentos	Recursos Garantidores do plano de benefícios	Aplicação em ações de uma mesma companhia (COELCE)	Situação	
<b>Conta</b>	12300.00.00.00.00	11000.00.00.00.00	21300.00.00.00.00		12330.60.10.00.00		
<b>dez-08</b>	518.431.954,79	1.502.993,07	(3.449.273,20)	516.485.674,66	17.953.441,10	3,48%	<b>Enquadrado</b>
jan-09	526.779.874,99	128.484,55	(663.936,10)	526.244.423,44	19.624.063,75	3,73%	<b>Enquadrado</b>
fev-09	528.887.471,61	32.407,56	(729.037,55)	528.190.841,62	20.160.521,40	3,82%	<b>Enquadrado</b>
mar-09	533.448.116,30	35.471,72	(546.203,43)	532.937.384,59	19.901.591,03	3,73%	<b>Enquadrado</b>
abr-09	549.796.995,80	466.903,66	(446.769,82)	549.817.129,64	24.081.790,15	4,38%	<b>Enquadrado</b>
mai-09	562.466.035,66	55.691,52	(400.052,88)	562.121.674,30	22.659.370,47	4,03%	<b>Enquadrado</b>
jun-09	564.975.066,32	5.455.297,40	(287.099,51)	570.143.264,21	23.100.510,90	4,05%	<b>Enquadrado</b>
jul-09	580.261.914,17	35.209,50	(299.605,51)	579.997.518,16	24.557.182,97	4,23%	<b>Enquadrado</b>
ago-09	585.246.023,35	41.727,35	(206.048,96)	585.081.701,74	24.541.789,97	4,19%	<b>Enquadrado</b>
set-09	594.948.592,23	1.244.619,89	(303.722,34)	595.889.489,78	28.997.672,82	4,87%	<b>Enquadrado</b>
out-09	596.082.419,62	1.136.324,75	(310.932,01)	596.907.812,36	27.319.407,30	4,58%	<b>Enquadrado</b>
nov-09	600.691.640,64	696.029,42	(282.349,96)	601.105.320,10	30.615.398,47	5,09%	<b>Desenquadrado</b>
<b>dez-09</b>	605.991.452,23	45.143,27	(313.901,76)	605.722.693,74	30.672.054,25	5,06%	<b>Desenquadrado</b>
jan-10	607.550.810,15	58.959,21	(44.235,20)	607.565.534,16	31.104.304,90	5,12%	<b>Desenquadrado</b>
fev-10	611.782.108,87	394.405,83	(35.658,33)	612.140.856,37	31.109.949,00	5,08%	<b>Desenquadrado</b>

Considera-se recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela entidade fechada de previdência complementar, os



## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

---

ativos do programa de investimentos, adicionadas as disponibilidades e deduzidos os valores a pagar, classificados no exigível operacional do referido programa.

- ✓ 5% (cinco por cento) do total dos recursos garantidores podendo esse limite ser majorado para até 10% (dez por cento) no caso de ações representativas de percentual igual ou superior a 2% (dois por cento) do Ibovespa, IBrX, IBrX-50, FGV-100, IGC, ou ISE.
- ✓ A contagem do prazo será suspensa enquanto o montante financeiro do desenquadramento permanecer inferior ao resultado superavitário acumulado do respectivo plano de benefícios, sem prejuízo das disposições do art. 20, § 2º, da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, devidamente deduzidos os créditos contratados com o(s) patrocinador (es) e as provisões matemáticas a constituir.
- ✓ De acordo com o art. 52 da resolução 3792/2010, Não são considerados como infringência aos limites estabelecidos nesta Resolução os desenquadramentos passivos decorrentes de valorização de ativos. Em seu parágrafo 1º diz que: Os excessos referidos neste artigo, sempre que verificados, devem ser eliminados no prazo de setecentos e vinte dias.

## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

### Imóveis – BD

- *Alocação atual:*

fevereiro-10		
Alocação da Carteira		
Imóveis	Valor Atual	Alocação
De Uso próprio	1.557	3,3%
Locados a Patrocinadora	38.616	82,2%
Locados a Terceiros	(0)	0,0%
Shopping	0	0,0%
Alienações	0	0,0%
Destinado a Venda	5.952	12,7%
<b>Total</b>	<b>46.124</b>	<b>100,0%</b>

- *Existem os seguintes valores a receber:*

fevereiro-10			
Endereço do imóvel	Objeto	Nº Prest	Total
Av. Visconde do Rio Branco, 1447	Alienação	5	7.189
Ed. Ne. Center - Sala 1201	Aluguel	1	2.668
Rua Boa Vista, 360	Alienação	36	1.310.943
<b>Total</b>			<b>1.320.800</b>

## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

- *Diferença a receber dos alugueis locados a Patrocinadora.*

fevereiro-10							
Imóvel	Locador	Valor aluguel		Valor Pago	Diferença	Saldo a receber	
	<b>Saldo mês anterior</b>					<b>R\$</b>	<b>453.621,16</b>
1	Av. Francisco Sá, 3777	R\$	2.140,69	R\$	-	R\$	455.761,85
2	Rua Barão do Rio Branco, 1447	R\$	3.632,59	R\$	-	R\$	459.394,44
3	Rua 7 de Setembro, 56	R\$	1.504,27	R\$	-	R\$	460.898,71
4	Rua Dr. Pergentino Maia, 385	R\$	18.417,05	R\$	-	R\$	479.315,76
5	Rua Barão do Rio Branco, 2955	R\$	47.593,13	R\$	-	R\$	526.908,89
6	Rua D. Leopoldina, 1518	R\$	186.298,53	R\$	-	R\$	713.207,42
7	Av. Visconde do Rio Branco, 1905	R\$	15.740,89	R\$	-	R\$	728.948,31
8	Av. Visconde do Rio Branco, 1931	R\$	1.039,03	R\$	-	R\$	729.987,34
9	Av. Visconde do Rio Branco, 1969	R\$	4.823,66	R\$	-	R\$	734.811,00
10	Av. Visconde do Rio Branco, 1983	R\$	1.311,13	R\$	-	R\$	736.122,13
11	Av. Visconde do Rio Branco, 2001	R\$	3.778,24	R\$	-	R\$	739.900,37
12	Rua João Brigido, 61	R\$	4.639,47	R\$	-	R\$	744.539,84
13	Rua João Brigido, 83	R\$	5.055,89	R\$	-	R\$	749.595,73
14	Rua João Brigido, 97	R\$	1.781,48	R\$	-	R\$	751.377,21
15	Rua João Brigido, 137	R\$	1.886,16	R\$	-	R\$	753.263,37
16	Av. Luciano Magalhães, 245	R\$	5.868,56	R\$	-	R\$	759.131,93
17	Rua 15 de Novembro, 489	R\$	811,88	R\$	-	R\$	759.943,81
18	Rua José Marrocos, 446	R\$	691,40	R\$	-	R\$	760.635,21
19	Rua Carlota Távora, 1940	R\$	696,24	R\$	-	R\$	761.331,45
20	Rua Anastácio Braga, 360	R\$	3.233,35	R\$	-	R\$	764.564,80
21	Rua 8 de Novembro, 358	R\$	806,52	R\$	-	R\$	765.371,32
<b>Total</b>		R\$	311.750,16	R\$	-	R\$	765.371,32

## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

- *Enquadramento da carteira de imóveis.*

Recursos garantidores	Valores		
	jan-10	fev-10	mar-10
<b>Discriminação</b>			
Ativos programa de investimentos	R\$ 607.550.810,15	R\$ 611.782.108,87	
Disponibilidades	R\$ 58.959,21	R\$ 394.405,83	
Valores a pagar exigível operacional	R\$ (822.338,82)	R\$ (1.104.775,07)	
<b>Total</b>	R\$ 606.787.430,54	R\$ 611.071.739,63	R\$ -
<b>Carteira de imóveis</b>	R\$ 46.680.834,54	R\$ 46.124.094,18	
<b>Alocação</b>	7,69%	7,55%	
<b>Pela 3792/09</b>	<b>Enquadrada</b>	<b>Enquadrada</b>	<b>Desenquadrada</b>
<b>Pela política de investimento</b>	<b>Enquadrada</b>	<b>Enquadrado</b>	<b>Desenquadrado</b>

### Empréstimo a Participantes – BD

- *Em atraso*

fevereiro-10			
Tipo	Mês		Total R\$ mil
	Anterior	Atual	
Ativos	30	3	33
Assistidos	25	1	26
Auto patrocinados	15	1	16
Ex participantes	52	0	52
<b>Total</b>	122	5	127

## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

### Operação com a Patrocinadora – BD

- *Posição Atual*

Operação com a Patrocinadora						
						R\$mil
Data	Saldo Devedor	Correção	Amortização	Juros Devidos	Juros Pagos	Saldo Atual
dez-08	58.171	221	4.866	341	341	53.526
jan-09	53.526	155	0	313	313	53.681
fev-09	53.681	344	0	315	315	54.025
mar-09	54.025	167	0	316	316	54.192
abr-09	54.192	108	0	317	317	54.300
mai-09	54.300	299	0	319	319	54.599
jun-09	54.599	328	4.993	320	320	49.934
jul-09	49.934	210	0	293	293	50.144
ago-09	50.144	115	0	293	293	50.259
set-09	50.259	40	0	293	293	50.299
out-09	50.299	80	0	294	294	50.379
nov-09	50.379	121	0	295	295	50.500
dez-09	50.500	187	5.069	296	296	45.618
jan-10	45.618	109	0	267	267	45.727
fev-10	45.727	403	0	269	269	46.130

## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

---

### Estratégia – Plano BD

---

- *Deliberações:*

#### **1) Renda Fixa:**

- ✓ Em fevereiro, a curva de juros pré-fixados apresentou alta nas taxas curtas e queda nas taxas de longo prazo. O mercado passou a atribuir uma probabilidade maior para alta de juros na próxima reunião do Copom em função do aumento nas expectativas de inflação. Por outro lado, as taxas longas se beneficiaram da percepção positiva de investidores estrangeiros acerca dos títulos soberanos brasileiros. Caso nosso cenário de alta de juros iniciando no segundo trimestre de 2010 se concretize, as taxas pré-fixadas de curto prazo apresentam prêmio em relação ao CDI. Posição em renda fixa curta. Com o recebimentos dos juros das NTN-B e atualização do ALM foi sinalizado comprar papeis de 2030 e 2050.

#### **2) Renda Variável:**

- ✓ O mês de fevereiro foi marcado por forte volatilidade em função das incertezas relativas à situação fiscal de alguns países europeus, com destaque para a Grécia. No entanto, as Bolsas internacionais acabaram fechando fevereiro com alta diante da sinalização de líderes europeus de que dariam o suporte necessário ao país. A Bolsa local acompanhou o movimento e fechou com alta de 1,7%. Mantemos a visão positiva para a Bolsa brasileira, que se beneficiará do sólido crescimento econômico e da recuperação nos lucros corporativos esperada para 2010. A estratégia da carteira permanece inalterada. Acompanhamos a carteira para não deixar que se distancie da alocação objetivo, a fim de adequar a posição ao ALM.



## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

---

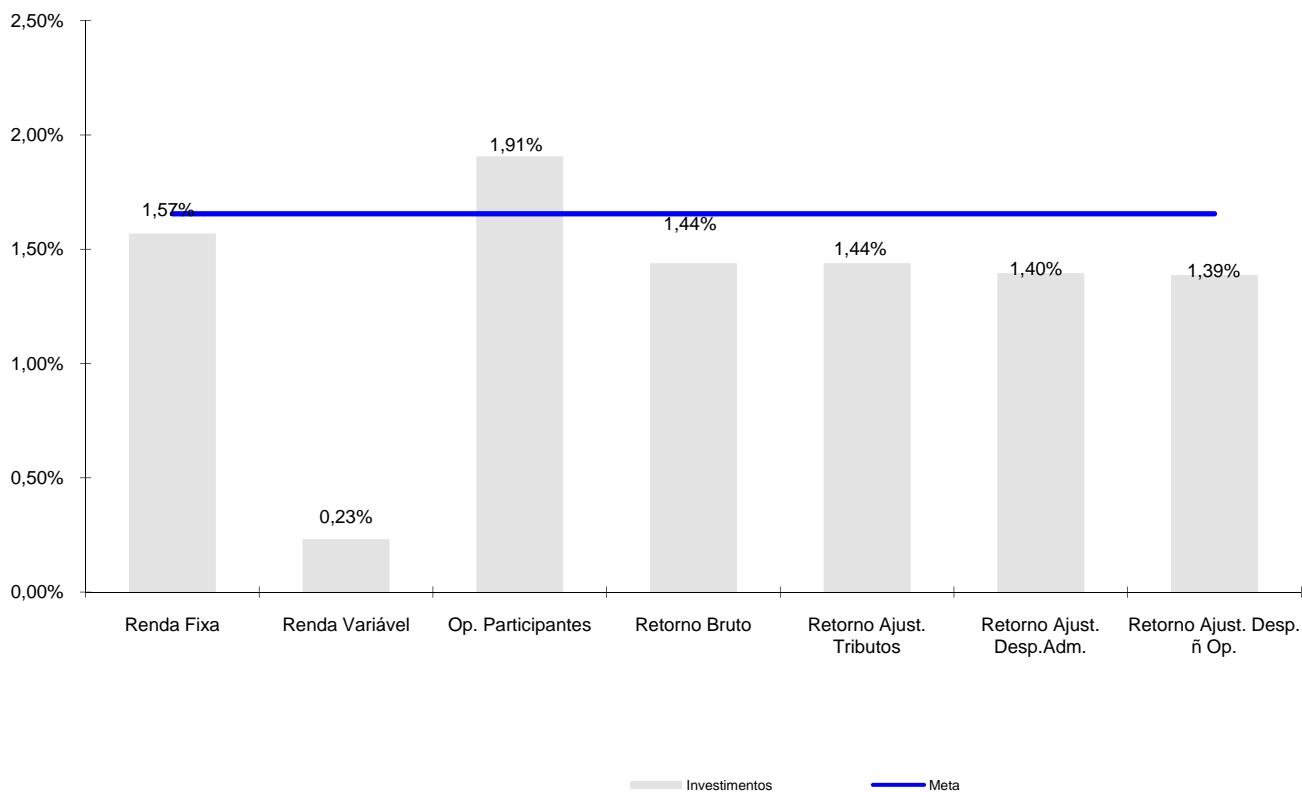
### 3) Imóveis:

- ✓ Como atualmente todos os imóveis estão locados a patrocinadora. Estamos sempre levando ao conhecimento da diretoria a necessidade que todos sejam todos corrigidos pelo mínimo atuarial.
- ✓ Incluímos a diferença a apagar pela Patrocinadora dos valores referente aos alugueis, e estamos solicitando a diretoria providências para que sejam efetuados os recebimentos.

## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

### Plano de Contribuição Definida

#### RENDIMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS DA FAELCE - ANO 2010



## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

### INVESTIMENTOS

FAELCE

#### Quadro de Desempenho dos Investimentos - Plano Contribuição Definida - CD

TAXA INTERNA DE RETORNO			
Investimentos	jan-2010	fev-2010	Ano 2010
Renda Fixa	0,78%	0,79%	<u>1,57%</u>
Renda Variável	-1,12%	1,34%	<u>0,23%</u>
Op. Participantes	0,87%	1,03%	1,91%
Retorno Bruto	0,56%	0,87%	1,44%
Retorno Ajust. Prov. IR	0,56%	0,87%	1,44%
Retorno Ajust. Desp. Adm.	0,54%	0,85%	1,40%
Retorno Ajust. Desp. ñ Op.	0,53%	0,85%	1,39%

INDICADORES			
Índices	jan-2010	fev-2010	Ano 2010
Selic	1,05%	0,59%	1,66%
Ibx -M	4,29%	1,29%	5,64%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$ MIL)			
Renda Fixa	241	248	489
Renda Variável	-52	63	11
Investimento Imobiliário	0	0	0
Operações c/ Participantes	30	36	65
Operação c/ Patrocinadora	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>219</b>	<b>347</b>	<b>565</b>
(-) Tributos	0	0	0
(-) Desp. Adm. Inv.	-9	-8	-17
(-) Desp. ñ Operacionais	<u>-2</u>	<u>-1</u>	<u>-3</u>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>207</b>	<b>338</b>	<b>545</b>

CONJUNTURA DO MÊS  
FEVEREIRO/2010

Distribuição dos Benefícios Concedidos e Conceder - CD

RGRT

fevereiro-10	
Plano CD	
Alocação em R\$ mil	Benefícios
	Concedidos/a Conceder/Risco
<b>Provisões Matemáticas</b>	39.996.811
<b>Benefícios concedidos</b>	1.923.974
<b>Benefícios a conceder</b>	36.679.143
<b>Provisão benefícios de risco</b>	1.393.694
<b>Renda Fixa</b>	31.628.823
<i>Fundos</i>	31.628.823
PACTUAL Bitupitá	31.628.823
<b>Renda Variável</b>	4.726.968
<i>Fundos</i>	4.726.968
WESTERN Cumbuco	4.726.968
<b>Empréstimo a participantes</b>	3.565.585
Ativos	3.376.403
Assistidos	189.182
<b>Total</b>	39.921.376
<b>Outras Contas</b>	75.434

fevereiro-10			
Alocação Proposta (ALM) x Posição Atual			
Segmentos de alocação	Variação (%)		
	Proposto	Atual	Desvio
Renda Fixa	83,98%	79,23%	4,75%
Renda Variável	5,00%	11,84%	-6,84%
Empréstimos	11,02%	8,93%	2,09%
<b>Total</b>	100,00%	100,00%	0,00%



## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

---

### Análise das carteiras de renda fixa e variável

Em anexo documento com análise de risco, veículos de investimento utilizados e alocações por classe de ativos, realizada pela RiskOffice das carteiras de investimentos do plano CD.

### Empréstimo a Participantes – CD

- *Em atraso*

fevereiro-10			
Tipo	Mês (R\$mil)		
	Anterior	Atual	Total
Ativos	8	3	11
Assistidos	0	0	0
Auto patrocinados	0	0	0
Ex participantes	4	1	5
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>16</b>

## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

### Alocação atual da carteira de investimentos – CD

<b>fevereiro-10</b>			
<b>SEGMENTOS</b>	<b>LIMITE</b>	<b>VALOR (R\$mil)</b>	<b>ALOCAÇÃO</b>
<b>RENDA FIXA</b>	<b>100%</b>	R\$ 31.629.083	79,2%
<b>Fundos</b>		31.629.083	100,0%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>50%</b>	R\$ 4.726.968	11,8%
Ações		0	0,0%
Fundos		4.726.968	100,0%
<b>OP.PARTICIPANTES</b>	<b>15%</b>	3.562.657	8,9%
<b>Total de Recursos</b>		R\$ 39.918.708	100,0%

Com foco no conceito multigestão, o plano CD se diferencia por possuir dois tipos de alocação, criteriosamente selecionados com a finalidade de gerir os investimentos.

Assim, além de contar com os cinco diferentes estilos de gestão, que garantem o emprego da estratégia de diversificação, temos monitoramento realizado pela RiskOffice do risco e da qualidade das operações executadas.

Poderemos ter em alguns meses do ano rentabilidade incompatíveis, mas é necessário lembrar de que a busca por maior retorno está diretamente ligada a um maior grau de risco assumido.

## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

### Indicadores e informações financeiras

#### INDICADORES

Mês	Faelce CD	Var% Acum	SELIC
jan/08	1,10294	10,29%	3,64668204
fev/08	1,09759	9,76%	3,68057275
mar/08	1,11947	11,95%	3,71009840
abr/08	1,10932	10,93%	3,74143277
mai/08	1,12905	12,90%	3,77515829
jun/08	1,15444	15,44%	3,80825917
jul/08	1,14966	14,97%	3,84465005
ago/08	1,14485	14,49%	3,88577334
set/08	1,13421	13,42%	3,92531714
out/08	1,12487	12,49%	3,96861848
nov/08	1,11769	11,77%	4,01528397
dez/08	1,12925	12,93%	4,05623971
jan/09	1,14241	14,24%	4,10809015
fev/09	1,15487	15,49%	4,15128045
mar/09	1,16318	16,32%	4,18677696
abr/09	1,17811	17,81%	4,22742567
mai/09	1,19355	19,35%	4,26184986
jun/09	1,20749	20,75%	4,29470627
jul/09	1,21404	21,40%	4,32744034
ago/09	1,22733	22,73%	4,36155268
set/09	1,23597	23,60%	4,39181058
out/09	1,24906	24,91%	4,42227839
nov/09	1,25686	25,69%	4,45295757
dez/09	1,27284	27,28%	4,48237369
jan/10	1,28619	28,62%	4,51346316
fev/10	1,29290	29,29%	4,54327731
mar/10	1,30387	30,39%	4,57027990

#### VALORIZAÇÃO DA COTA x INDICADORES

Mês	Faelce CD	SELIC	Var% Acum	IPCA+6%	Var% Acum
jan/08	-0,49%	0,93%	11,88%	1,03%	10,83%
fev/08	1,99%	0,80%	12,92%	0,98%	11,92%
mar/08	-0,91%	0,84%	13,82%	0,97%	13,00%
abr/08	1,78%	0,90%	14,78%	1,04%	14,17%
mai/08	2,25%	0,88%	15,82%	1,28%	15,63%
jun/08	-0,41%	0,96%	16,83%	1,23%	17,05%
jul/08	-0,42%	1,07%	17,95%	1,02%	18,24%
ago/08	-0,93%	1,02%	19,21%	0,77%	19,14%
set/08	-0,82%	1,10%	20,42%	0,75%	20,03%
out/08	-0,64%	1,18%	21,75%	0,94%	21,16%
nov/08	1,03%	1,02%	23,18%	0,85%	22,18%
dez/08	1,16%	1,28%	24,44%	0,77%	23,12%
jan/09	1,09%	1,05%	26,03%	0,97%	24,31%
fev/09	0,72%	0,86%	27,36%	1,04%	25,60%
mar/09	1,28%	0,97%	28,45%	0,69%	26,46%
abr/09	1,31%	0,81%	29,69%	0,97%	27,68%
mai/09	1,17%	0,77%	30,75%	0,96%	28,91%
jun/09	0,54%	0,76%	31,76%	0,85%	30,00%
jul/09	1,10%	0,79%	32,76%	0,73%	30,94%
ago/09	0,70%	0,69%	33,81%	0,64%	31,78%
set/09	1,06%	0,69%	34,74%	0,73%	32,73%
out/09	0,62%	0,69%	35,67%	0,77%	33,75%
nov/09	1,27%	0,66%	36,61%	0,90%	34,95%
dez/09	1,05%	0,69%	37,51%	0,86%	36,11%
jan/10	0,52%	0,66%	38,47%	1,24%	37,79%
fev/10	0,85%	0,59%	39,38%	1,27%	39,54%

**CONJUNTURA DO MÊS  
FEVEREIRO/2010**

fevereiro-10			
Total Investimentos	Patrimônio	Retorno	
		Mês	Ano
Renda Fixa	31.629.083	0,79%	1,57%
Pactual BITUPITÁ *	31.629.083	0,79%	1,57%
Renda Variável	4.726.968	1,34%	0,23%
WESTERN CUMBUCO	4.726.968	1,34%	0,70%
Emprestimo a Participantes	3.562.657	1,03%	1,91%

PLANO CD	Jan/10	Fev/10	2010
<b>PATRIMÔNIO DO MÊS ANTERIOR</b>	<b>39.222.051</b>	<b>39.674.270</b>	<b>39.222.051</b>
<b>RECURSOS COLETADOS</b>	<b>330.815</b>	<b>310.474</b>	<b>641.289</b>
Patrocinadora	163.970	153.369	317.338
Participantes	163.221	154.153	317.374
Autofinanciados	3.563	2.907	6.471
Remuneração das Contribuições em Atraso	61	45	106
Migração	0	0	0
<b>RECURSOS UTILIZADOS</b>	<b>(61.144)</b>	<b>(178.874)</b>	<b>(240.019)</b>
Benefícios Pag. Único (Resgates e Pensões)	(21.273)	(20.065)	(41.338)
Benefícios Renda Continuada	0	0	0
Institutos (Resgate e Portabilidade)	(39.871)	(158.810)	(198.681)
<b>RESULTADO INVESTIMENTOS</b>	<b>219.398</b>	<b>347.687</b>	<b>567.084</b>
Renda Fixa	240.790	248.411	489.201
Renda Variável	(51.847)	62.684	10.838
Fundos RV (Rendas/Varição Positivas)	0	62.684	
Fundos RV (Deduções/Varição Negativa)	(51.847)	0	
Empréstimo a Participantes	30.454	36.591	67.045
Op.Participantes (Rendas/Varição Positivas)	41.365	50.519	
Op.Participantes (Deduções/Varição Negativa)	(10.910)	(13.927)	
<b>DESPESAS</b>	<b>(78.163)</b>	<b>(30.975)</b>	<b>(109.139)</b>
Custeio Administrativo Previdencial	(23.414)	(21.994)	(45.408)
Custeio Administrativo Investimento	(52.407)	(7.839)	(60.246)
Despesas Relacionadas com Disponível	(2.343)	(1.142)	(3.485)
<b>CONSTITUIÇÃO/ REVERSÃO DE FUNDOS</b>	<b>41.315</b>	<b>(1.279)</b>	<b>40.036</b>
Fundo (Administrativo)			0
Fundo (Investimento)	41.315	(1.279)	40.036
<b>PATRIMÔNIO PARA CÁLCULO DA COTA</b>	<b>39.674.270</b>	<b>40.121.302</b>	<b>40.121.302</b>

## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

---

### Estratégia – Plano CD

---

#### **1) Renda Fixa + Renda Variável + Empréstimo a participantes:**

Têm por objetivo ter uma rentabilidade mínima de 110% da SELIC. A estratégia nas carteiras de renda fixa e variável ficam a cargo dos gestores sendo acompanhada e confrontada com a política de investimento.

### Perspectivas do mercado financeiro

---

Transcrevemos resumo das opiniões de alguns gestores sobre conjuntura econômica para o mês atual<sup>2</sup>.

#### **Câmbio**

Perspectiva de forte ingresso de capitais poderá contrabalancear, no curtíssimo prazo, aversão ao risco decorrente dos problemas fiscais europeus. Mas oscilações ainda deverão condicionar o mercado cambial durante março.

#### **Juros**

A piora das expectativas do mercado para a inflação em 2010 e 2011 aumenta a chance de alta da Selic no Copom de março. Mantemos a previsão para a 1ª alta em abril, pela ausência de sinalizações de emergência por parte do Banco Central.

#### **Inflação**

A piora das expectativas do mercado para a inflação em 2010 e 2011 aumenta a chance de alta da Selic no Copom de março. Mantemos a previsão para a 1ª alta em abril, pela ausência de sinalizações de emergência por parte do Banco Central.

---

<sup>2</sup> Itaú



## CONJUNTURA DO MÊS FEVEREIRO/2010

---

### **Bolsa**

Crescimento mundial e da lucratividade das empresas mantém o ambiente positivo para a valorização do mercado acionário em 2010. Incertezas com as políticas monetárias dos EUA e da China, além das dificuldades fiscais da Grécia, deverão manter oscilações.